

# Governo inaugura termelétrica

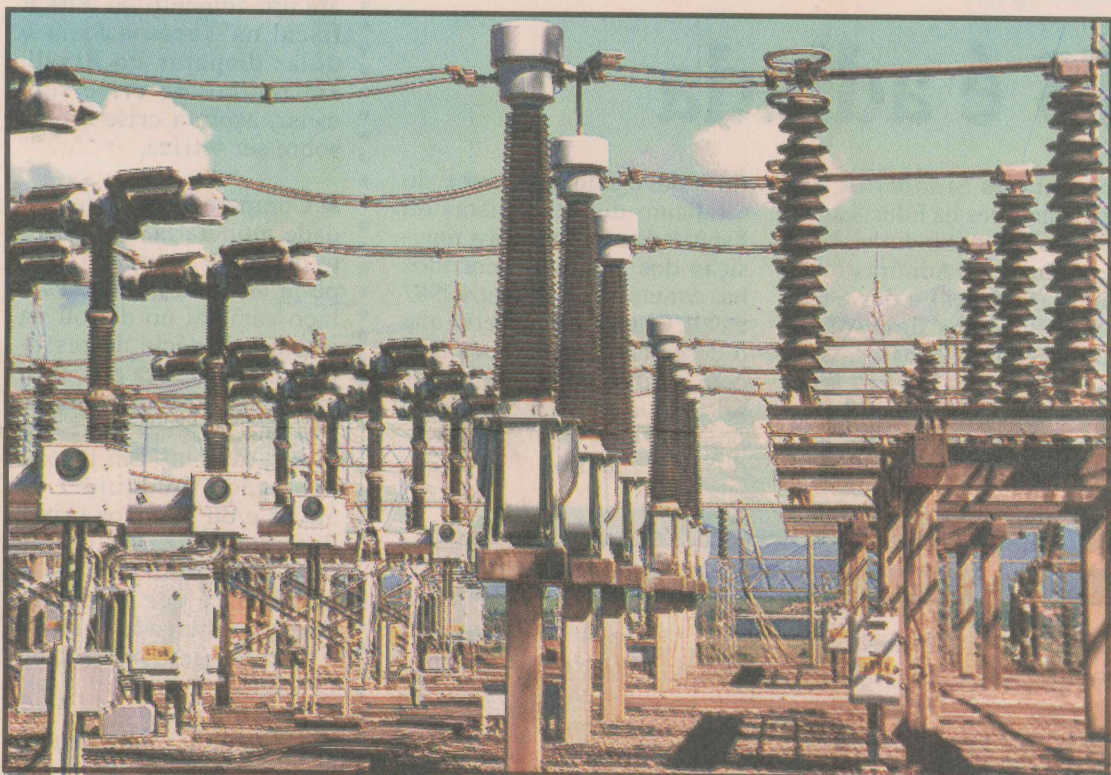
**Salvador** - A primeira termelétrica do Programa Prioritário de Energia Elétrica (PPT) do Governo federal no Nordeste começa a operar no próximo mês, no município de Camaçari, região metropolitana de Salvador. A usina da Fafen Energia, com capacidade de gerar 60 megawatts utilizando gás natural, foi construída em tempo recorde: teve sua "pedra fundamental" lançada em fevereiro. Normalmente uma termelétrica deste porte leva dois anos para começar a operar.

Na última semana o diretor de investimentos estratégicos do Ministério do Planejamento, Miguel Mancini, e a coordenadora da área de energia do programa "Avança Brasil", Maria de Fátima Sales Passos, visitaram as obras da Fafen Energia e da Termobahia, a outra termelétrica que está sendo implantada no Estado. A Termobahia, localizada numa área próxima à Refinaria Landulpho Alves, em Mataripe, a 60 quilômetros de Salvador, começará a operar parcialmente em agosto de 2002, gerando 190 megawatts. Sua capacidade total, 500 megawatts, será alcançada em 2003. Os dois projetos contam com a participação da Petrobras.

## Chance boa

O Governo acredita que há 90% de chance de ser cumprido o cronograma de implantação das 32 usinas termelétricas do Programa Prioritário de Termelétricidade mas reconhece que ainda existem incertezas entre os investidores. Para assegurar a entrada de energia nova no mercado, o Governo trabalha para resolver um conjunto de pendências. Muitas das dúvidas dos investidores estarão respondidas no documento que está sendo elaborado pelo grupo de reavaliação do modelo do setor elétrico, no âmbito da Câmara de Gestão da Crise de Energia Elétrica (GCE).

"Não haverá sobressaltos, o Governo está buscando equacionar todas as incertezas", assegurou o assessor



Gildo Loyola

## Força

O programa emergencial criado pelo Governo, para aumentar a oferta de energia no país, prevê a implantação de 32 usinas termelétricas

técnico do Ministério de Minas e Energia Rui da Justa Feijão. "Esse foi o lado positivo da crise de energia, que permitiu que se fizesse uma radiografia mais completa para que o modelo comece a funcionar." Segundo ele, o cronograma para a entrada em operação das usinas "é absolutamente exequível". Feijão explicou que a maioria das 32 termelétricas tem a garantia de venda da energia (PPA).

As demais fizeram a opção de vender no mercado spot, como as usinas merchant. Algumas delas têm contratos com empresas do grupo dos investidores como é o caso da Termopernambuco com a Companhia Energética de Pernambuco (Celpe) ambas da Iberdrola. Também estão nessa situação a usina Fortaleza, que tem contrato com a Companhia Energética do Ceará (Coelce) e as termelétricas construídas por Furnas e Chesf.

## Turbinas

A falta de turbinas, que anteriormente era um dos problemas que afetavam o programa, não preocupa mais. "Agora elas estão sobrando", afirmou.

Feijão disse que outros investidores, além dos que participam das 32 usinas, gostariam de construir térmicas, mas não há mais a disponibilidade do gás natural. "Estamos no limite do 40 milhões de metros cúbicos de gás, o que não significa dizer que as portas estão fechadas", comentou.

"Existe ainda uma série de incertezas, quanto ao MAE, o marco regulatório e a energia nova, por exemplo" reconheceu o técnico. "Mas com todas essas indefinições, mesmo assim, os investidores estão dispostos a implantar as usinas". Conforme ele, 44 projetos novos projetos aguardam inclusão no PPT.

## Licenças

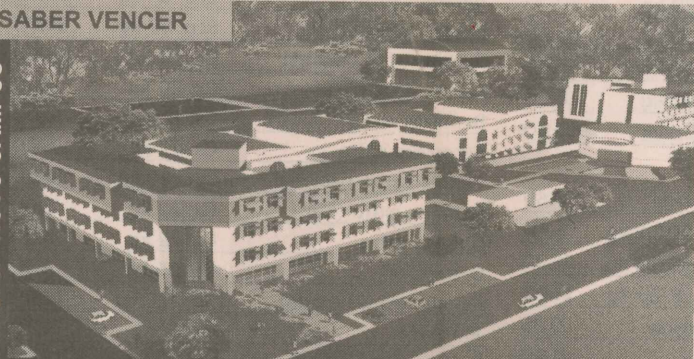
Feijão admite que o problema mais sério na execução das usinas é o licenciamento ambiental. O processo é demorado e vai da licença prévia até a licença de instalação, passando pelo estudo de im-

pacto ambiental. "Não dá para queimar etapas mas dá para agilizar o processo e os órgãos ambientais estão se empenhando", disse. Segundo o técnico, 75% das 32 usinas do PPT já tem licenciamento.

As empresas integrantes do PPT têm até 31 de outubro para apresentar ao ministério de Minas Energia uma lista de documentos, entre eles a licença ambiental. "A expectativa é de que não haverá problemas", disse. Ele admitiu a possibilidade de flexibilização de prazos para algumas exigências. "Analisaremos caso a caso, como manda o bom senso, especialmente se o projeto estiver em fase de obtenção da licença não haverá porque não esperar". Feijão explicou que os dois maiores entraves do PPT já foram resolvidos. O risco cambial do gás, cotado em dólar, será absorvido pela Petrobras no período inferior ao dos reajustes anuais de tarifa. (AE)

## SABER VENCER

BREVE - NOVO CAMPUS



ADMINISTRAÇÃO  
ARQUITETURA  
CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO CIVIL  
FARMÁCIA E BIOQUÍMICA

**UNIVIX**  
Centro de Educação Superior

INFORMAÇÕES:  
**3324-6565**



## TRANSPLANTE Capilar

Microtransplante Capilar (fio a fio) realizado sob anestesia local, sem retalhos ou incisões na área transplantada. Os cabelos transplantados são retirados do próprio paciente, não causando rejeição, o que proporciona um crescimento permanente.

Dr. Fábio Zamprogno Mendes

Indicador profissional autorizado pelo CRM.

Celso Calmom, 206 - P. do Canto - Vitória 227-7744

CRM 2602